

**RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
3º TRIMESTRE 2025**

Aos Conselheiros e Diretores  
Membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal  
INSTITUTO MATO-GROSSENSE DA CARNE - IMAC

## **INTRODUÇÃO**

Este relatório apresenta os resultados da auditoria independente realizada sobre as demonstrações contábeis intermediárias do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), referentes ao terceiro trimestre do exercício de 2025. O IMAC é um Serviço Social Autônomo, instituído nos termos da Lei Estadual nº 10.370/2016 e regulamentado pelo Decreto nº 436, de 02 de março de 2016, integrando o conjunto de entidades do setor público não estatal com finalidades específicas de interesse coletivo.

A auditoria teve como escopo a avaliação da adequação, fidedignidade e conformidade das informações contábeis apresentadas nas demonstrações financeiras do período em análise, em consonância com os preceitos normativos vigentes. Os trabalhos foram conduzidos de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à auditoria independente, especialmente a NBC TA 200, que trata dos objetivos gerais do auditor independente, bem como a NBC TR 2410, aplicável à revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade.

Adicionalmente, foram observadas, no que aplicável, as diretrizes da NBC T 16 (Contabilidade Aplicada ao Setor Público), da ITG 2002 (Entidades sem Finalidade de Lucros), da NBC PG 01 (Código de Ética Profissional do Contador), da NBC TA 330 (Resposta do Auditor aos Riscos Avaliados), bem como os dispositivos da Lei nº 6.404/1976 e demais normativas técnicas e legais pertinentes à natureza jurídica da entidade.

Os trabalhos envolveram a aplicação de procedimentos de auditoria com o objetivo de obter evidência apropriada e suficiente, mediante a realização de testes de observância, procedimentos substantivos e análise documental, de modo a fundamentar as conclusões acerca dos saldos, registros e transações refletidos nas demonstrações contábeis. A abordagem metodológica adotada considerou os

princípios de relevância, materialidade e risco, buscando assegurar a razoabilidade e a integridade das informações apresentadas.

As análises abrangeram, ainda, aspectos relacionados à arrecadação de receitas, execução de despesas, fluxo de caixa, aplicações financeiras, conciliações bancárias, contratos firmados, obrigações trabalhistas e previdenciárias, bem como demais elementos que compõem o contexto econômico-financeiro do período examinado.

Ressalta-se que a responsabilidade pela elaboração, adequada apresentação e consistência das demonstrações contábeis intermediárias é da administração do IMAC, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 21 (R4) – Demonstração Intermediária. Compete igualmente à administração a manutenção de controles internos eficazes, capazes de assegurar a integridade dos registros contábeis e a prevenção e detecção de distorções relevantes, independentemente de sua origem.

A responsabilidade do auditor independente consiste na emissão de conclusão com base em procedimentos de revisão limitada sobre essas demonstrações, conforme estabelecido na NBC TR 2410, considerando que o alcance desses procedimentos é substancialmente inferior ao de uma auditoria completa, não resultando, portanto, na emissão de opinião de auditoria.

### **ALCANCE DA REVISÃO**

A revisão das demonstrações contábeis intermediárias do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), relativas ao terceiro trimestre de 2025, foi conduzida em conformidade com a NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, a qual estabelece os procedimentos aplicáveis à realização de revisões limitadas por auditores independentes.

Os procedimentos adotados caracterizam-se por um alcance significativamente inferior ao de uma auditoria completa conduzida de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade de Auditoria (NBC TAs). Nesse contexto, os trabalhos foram fundamentados, predominantemente, na realização de indagações junto à administração e responsáveis pelas áreas envolvidas, na aplicação de procedimentos analíticos e na execução de análises comparativas, compatíveis com a natureza e extensão das informações intermediárias.

No âmbito da revisão, foram examinados os registros contábeis e documentos de suporte, com ênfase nos processos de reconhecimento, mensuração e classificação das receitas, especialmente aquelas de natureza ordinária (contribuições e taxas), bem como no acompanhamento das obrigações financeiras e na execução orçamentária do período. Adicionalmente, foram avaliados aspectos relacionados ao cálculo da depreciação, à consistência dos registros no livro razão e à integridade das informações apresentadas nos balancetes.

Os procedimentos foram planejados e executados com base em critérios de materialidade e avaliação de risco, considerando a natureza, o volume e a complexidade das operações do IMAC. As evidências obtidas, embora limitadas em comparação ao escopo de uma auditoria completa, foram consideradas apropriadas e suficientes para fundamentar as conclusões apresentadas neste relatório.

Cumprir destacar que, em razão da natureza da revisão limitada, não foram realizados testes extensivos sobre a totalidade das transações e saldos, tampouco procedimentos de confirmação externa junto a terceiros. Assim, os trabalhos tiveram como foco a identificação de eventuais distorções relevantes que possam impactar a adequada apresentação das informações contábeis intermediárias da entidade.

## **OPINIÃO**

Os trabalhos de revisão foram conduzidos em conformidade com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis à revisão de informações intermediárias, especialmente a NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade. Em decorrência da natureza desses procedimentos, o alcance da revisão é substancialmente inferior ao de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria, não sendo possível, portanto, assegurar que todas as distorções relevantes eventualmente existentes tenham sido identificadas.

Com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de quaisquer fatos que nos levem a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias do período não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes, aplicáveis à entidade, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Adicionalmente, as informações complementares e esclarecimentos fornecidos pela administração foram disponibilizados de forma tempestiva e considerados consistentes com os registros contábeis analisados, contribuindo para a adequada compreensão das demonstrações apresentadas.

Ressalta-se, ainda, que as recomendações e orientações emitidas ao longo do período têm caráter preventivo e de aprimoramento dos controles e práticas contábeis, não implicando ajustes relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias examinadas.

### **Balancete do Terceiro trimestre de 2025**

O Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC) mantém sua escrituração contábil em conformidade com as normas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, conforme estabelecido na ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Os registros contábeis e a elaboração das demonstrações contábeis observam os princípios e práticas contábeis adotados no Brasil, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assegurando a adequada evidenciação da posição patrimonial e do desempenho das atividades da entidade no período.

### **Ativo**

No ativo estão elencadas as contas que representam os bens e direitos da entidade, conforme estipulado na NBC TG Estrutura Conceitual, no Balanço Patrimonial do IMAC, estão apresentados os recursos econômicos presentes que são controlado pela entidade como resultado de eventos passados.

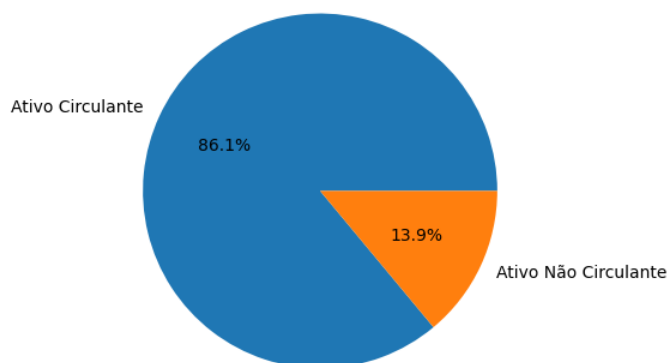
As contas que apresentam liquidez imediata ou que a entidade apresenta interesse em liquidar em até 1 (um) ano estão classificadas em ativo circulante. Já as contas que possuem liquidez de longo prazo e os bens que geram resultados econômicos futuros estão classificados no ativo não circulante.

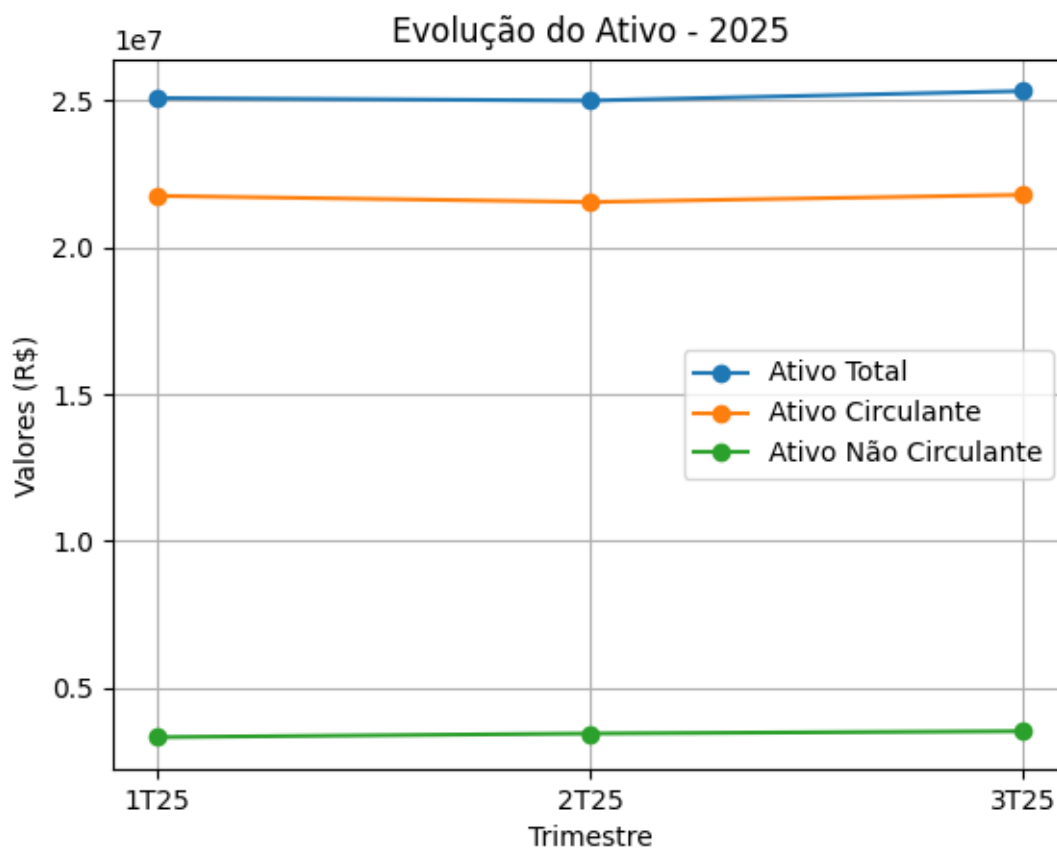
<b>Contas do Ativo Total</b>	<b>1º trimestre 2025</b>	<b>2º trimestre 2025</b>	<b>3º Trimestre 2025</b>
Ativo Total	25.080.205,88	24.994.240,55	25.317.311,90
Ativo Circulante	21.751.203,39	21.541.122,96	21.785.835,14
Ativo Não Circulante	3.329.002,49	3.453.117,59	3.531.476,76

O Ativo Total apresentou leve oscilação entre o primeiro e o segundo trimestre, passando de R\$ 25.080.205,88 para R\$ 24.994.240,55, representando uma redução marginal de 0,34%. No entanto,

observa-se uma retomada no terceiro trimestre, com crescimento para R\$ 25.317.311,90, indicando recomposição patrimonial e incremento de 1,29% em relação ao trimestre anterior.

Composição do Ativo - 3º Trimestre 2025





O Ativo Circulante, que representa a principal parcela do ativo da entidade, manteve-se predominante ao longo de todo o período analisado, com valores de R\$ 21.751.203,39 no 1º trimestre, R\$ 21.541.122,96 no 2º trimestre e R\$ 21.785.835,14 no 3º trimestre. A leve redução observada no segundo trimestre (-0,97%) foi revertida no período subsequente, demonstrando manutenção da capacidade de liquidez de curto prazo e adequada gestão dos recursos disponíveis.

Já o Ativo Não Circulante apresentou crescimento contínuo ao longo dos trimestres, passando de R\$ 3.329.002,49 no 1º trimestre para R\$ 3.453.117,59 no 2º trimestre (+3,73%), e atingindo R\$ 3.531.476,76 no 3º trimestre (+2,27%). Esse comportamento indica a realização de investimentos em ativos de caráter permanente, como imobilizado e intangível, reforçando a estrutura operacional da entidade.

A análise da composição do ativo no 3º trimestre demonstra forte concentração no ativo circulante,

que representa aproximadamente 86,04% do total dos ativos, enquanto o ativo não circulante corresponde a cerca de 13,96%. Essa estrutura evidencia elevada liquidez e disponibilidade de recursos no curto prazo, característica relevante para entidades que operam com fluxo contínuo de receitas e execução operacional recorrente.

## Imobilizado

Conforme determinado na NBC TG 27 (R4) o ativo imobilizado é mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos e que espera utilizar por mais de um período. Inicialmente os ativos foram reconhecidos pelo seu custo histórico, e seu valor contábil é apresentado pelo custo histórico menos as depreciações e perdas reconhecidas.

<b>Imobilizado</b>	<b>1º Trimestre 2025</b>	<b>2º Trimestre 2025</b>	<b>3º Trimestre 2025</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>2.143.538,24</b>	<b>2.389.536,68</b>	<b>2.593.001,72</b>
Móveis e Utensílios	259.717,99	328.360,95	457.105,35
Computadores e Periféricos	471.283,21	529.696,37	541.384,27
Máquinas e Equipamentos	273.466,01	273.466,01	273.466,01
Ap. e Eq. Eletrônicos	43.664,33	43.664,33	43.664,33
Benfeitorias	1.095.406,70	1.214.349,02	1.277.381,76
<b>(-) Depreciações Acumuladas</b>	<b>759.926,63</b>	<b>829.726,34</b>	<b>899.765,44</b>
(-) Móveis e Utensílios	47.418,84	52.721,25	50.278,62
(-) Computadores e Periféricos	264.301,93	285.202,41	308.417,55
(-) Máquinas e Equipamentos	146.172,57	153.009,27	159.845,97
(-) Ap. e Eq. Eletrônicos	15.511,65	17.694,87	19.878,09
(-) Benfeitorias	286.521,64	321.098,54	361.345,21
<b>(=) Valor Contábil do Imobilizado</b>	<b>1.383.611,61</b>	<b>1.559.810,34</b>	

A análise do ativo imobilizado do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), ao longo dos três primeiros trimestres de 2025, evidencia um movimento consistente de investimentos em ativos permanentes, acompanhado pelo reconhecimento sistemático da depreciação, em conformidade com o regime de competência e as diretrizes estabelecidas pela NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado.

O total do imobilizado apresentou crescimento progressivo, passando de R\$ 2.143.538,24 no 1º trimestre para R\$ 2.389.536,68 no 2º trimestre (+11,47%) e atingindo R\$ 2.593.001,72 no 3º trimestre

(+8,51%). Esse comportamento indica ampliação da estrutura operacional da entidade, com aquisição e/ou incorporação de novos bens ao longo do exercício.

Dentre os principais grupos, destacam-se:

- Móveis e Utensílios, que apresentaram crescimento expressivo, passando de R\$ 259.717,99 para R\$ 457.105,35 no 3º trimestre (+75,99% em relação ao 1º trimestre), indicando reforço na infraestrutura administrativa;
- Computadores e Periféricos, com aumento gradual, atingindo R\$ 541.384,27, refletindo investimentos em tecnologia da informação;
- Benfeitorias, que evoluíram de R\$ 1.095.406,70 para R\$ 1.277.381,76 (+16,62%), sugerindo melhorias estruturais em instalações físicas.

Por outro lado, os grupos de Máquinas e Equipamentos e Aparelhos Eletrônicos mantiveram-se estáveis, não havendo registros de novas aquisições relevantes nesses itens no período analisado.

No que se refere às depreciações acumuladas, observa-se aumento contínuo, passando de R\$ 759.926,63 no 1º trimestre para R\$ 899.765,44 no 3º trimestre (+18,40%), evidenciando o reconhecimento regular do desgaste e consumo dos ativos ao longo do tempo. Destaca-se maior impacto nas contas de Computadores e Periféricos, em razão da maior rotatividade tecnológica;

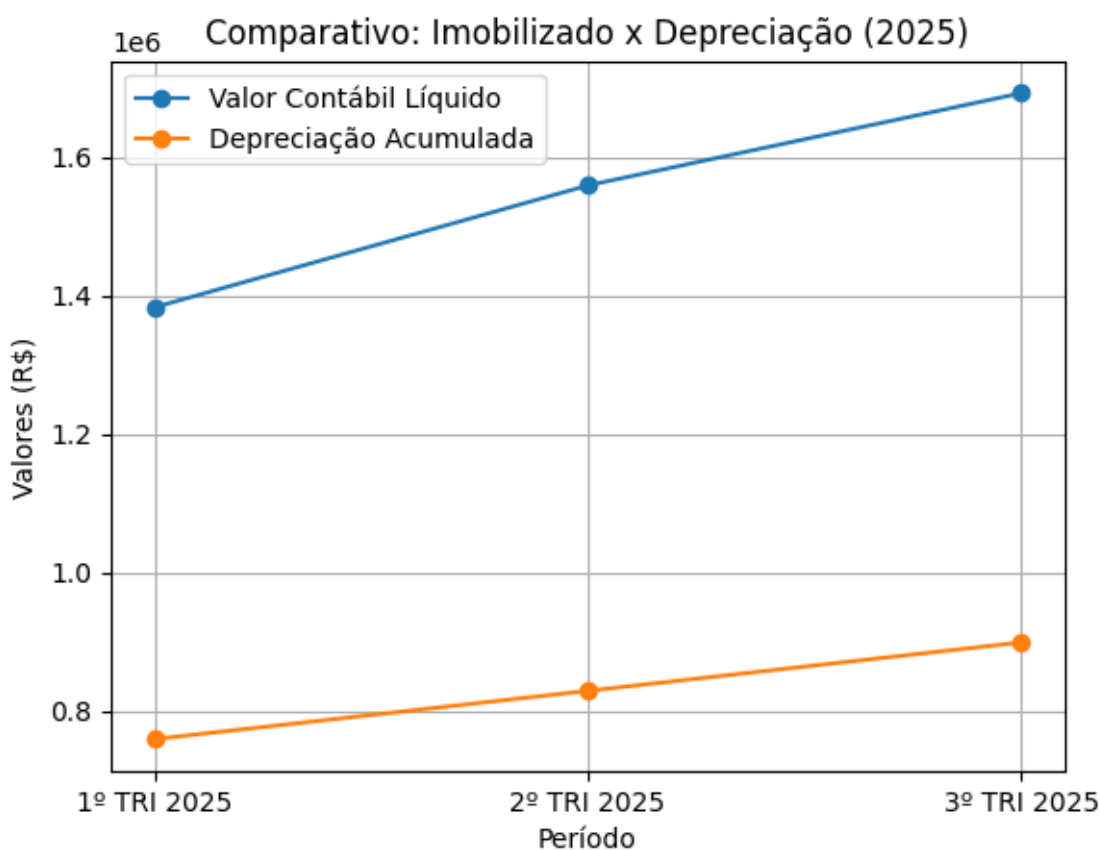
Benfeitorias, com aumento relevante da depreciação acumulada, indicando maior volume de ativos sujeitos à amortização ao longo do período.

O valor contábil líquido do imobilizado apresentou evolução positiva do 1º para o 2º trimestre (de R\$ 1.383.611,61 para R\$ 1.559.810,34), demonstrando que os investimentos superaram a depreciação no período. Contudo, a ausência do valor líquido do 3º trimestre na base apresentada limita a análise conclusiva da evolução final, sendo recomendável sua evidenciação para fins de transparência e completude das demonstrações contábeis.

Sob a ótica normativa, os registros demonstram aderência ao disposto na NBC TG 27, especialmente quanto ao reconhecimento, mensuração e depreciação dos ativos. Todavia, recomenda-se, novamente, a aplicação do teste de recuperabilidade (impairment), conforme a NBC TG 01 (R4), sobretudo para ativos com indícios de obsolescência, subutilização ou perda de valor econômico;

A manutenção de controles patrimoniais atualizados, assegurando a rastreabilidade e a adequada gestão dos bens.

O ativo imobilizado do IMAC apresenta crescimento consistente e alinhado à expansão operacional da entidade, com adequada apropriação da depreciação e sem indícios de distorções relevantes. A continuidade das boas práticas contábeis, aliada à aplicação de testes de recuperabilidade e revisão das estimativas contábeis, contribuirá para a fidedignidade das informações e conformidade com as normas vigentes.



Observa-se que o valor contábil líquido do imobilizado apresentou crescimento contínuo ao longo dos períodos analisados, passando de R\$ 1.383.611,61 no 1º trimestre, para R\$ 1.559.810,34 no 2º trimestre, atingindo R\$ 1.693.236,28 no 3º trimestre de 2025. Tal comportamento indica que os investimentos realizados em ativos imobilizados superaram os efeitos da depreciação no período, refletindo expansão

patrimonial e incremento na capacidade operacional da entidade.

Por outro lado, a depreciação acumulada apresentou crescimento progressivo, evoluindo de R\$ 759.926,63 no 1º trimestre, para R\$ 829.726,34 no 2º trimestre, alcançando R\$ 899.765,44 no 3º trimestre de 2025. Esse aumento é esperado, tendo em vista a aplicação sistemática do método de depreciação ao longo da vida útil dos bens, conforme preconiza a NBC TG 27 – Ativo Imobilizado.

Adicionalmente, ressalta-se que, embora não tenham sido identificados indícios evidentes de perda por desvalorização, já foi anteriormente recomendada a realização do teste de recuperabilidade. A não observância desse procedimento poderá, futuramente, resultar em não conformidade com as normas contábeis vigentes, especialmente quanto à adequada mensuração dos ativos.

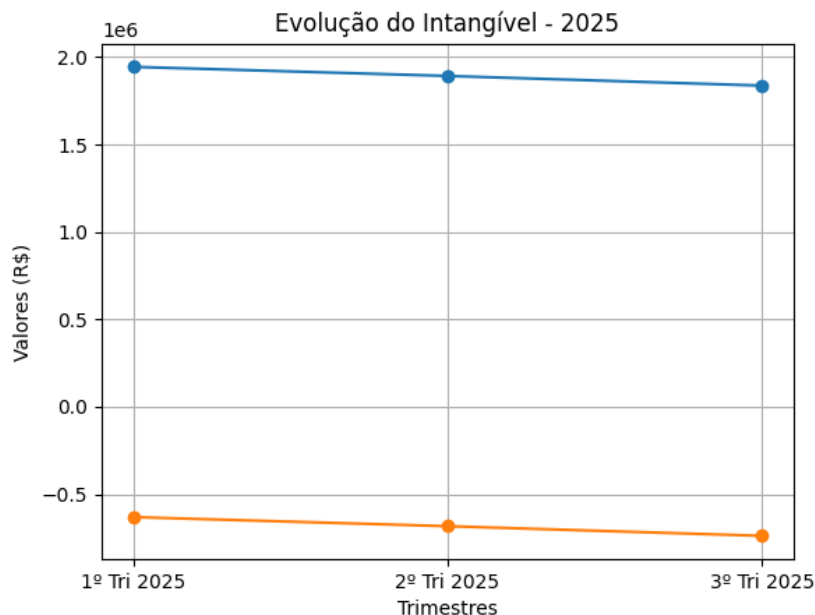
De forma geral, o comportamento do imobilizado indica uma gestão patrimonial ativa e consistente, alinhada à manutenção da capacidade operacional da entidade, sem prejuízo da observância dos princípios contábeis aplicáveis.

### Intangível

De acordo com a NBC TG 4 (R4) no ativo intangível do IMAC estão classificadas as contas com desenvolvimento de softwares e pesquisas deduzidos da sua amortização acumulada.

A análise do ativo intangível do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC) ao longo dos três primeiros trimestres de 2025 evidencia um comportamento estável no valor bruto dos ativos, acompanhado de redução gradual do valor contábil líquido em função da amortização acumulada.

Intangível	1º Trimestre 2025	2º Trimestre 2025	3º Trimestre 2025
Softwares	2.325.458,05	2.325.458,05	2.325.458,05
Projetos de Pesquisa	250.000,00	250.000,00	250.000,00
(-) Amortização acumulada	-630.567,17	-682.650,80	-737.817,57
<b>Valor contábil do intangível</b>	<b>1.944.890,88</b>	<b>1.892.807,25</b>	<b>1.837.640,48</b>



Os saldos de softwares (R\$ 2.325.458,05) e projetos de pesquisa (R\$ 250.000,00) permaneceram inalterados ao longo do período, indicando ausência de novos investimentos ou baixas relevantes no intangível. Por outro lado, a amortização acumulada apresentou crescimento contínuo, passando de R\$ 630.567,17 no 1º trimestre para R\$ 737.817,57 no 3º trimestre, refletindo o reconhecimento sistemático da perda de valor dos ativos ao longo do tempo.

Como consequência, o valor contábil líquido do intangível apresentou redução progressiva, passando de: R\$ 1.944.890,88 (1º trimestre) para R\$ 1.892.807,25 (2º trimestre) atingindo R\$ 1.837.640,48 (3º trimestre). Essa redução demonstra que os ativos intangíveis estão sendo consumidos economicamente sem reposição proporcional no período analisado.

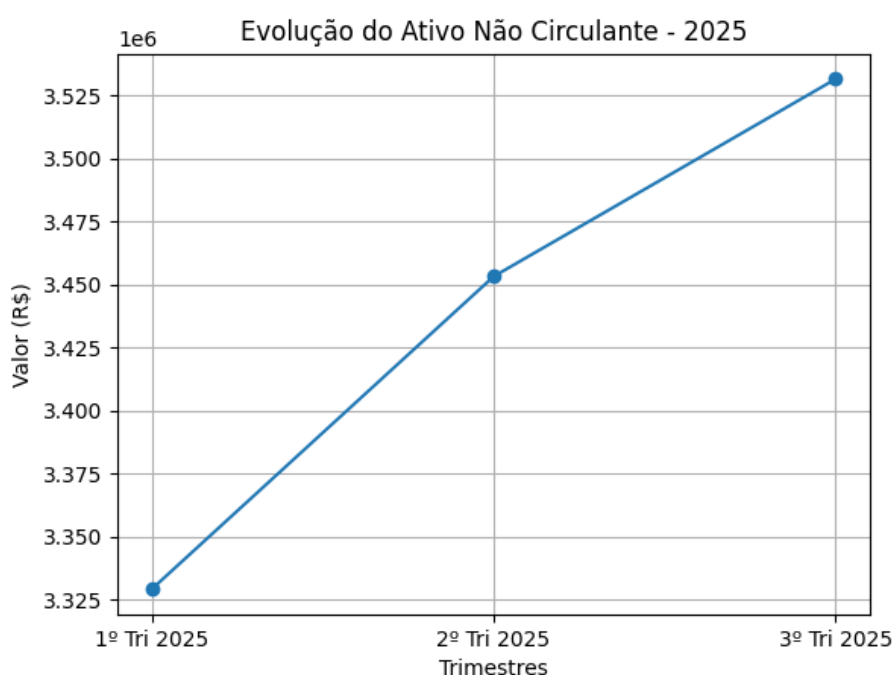
Sob a ótica normativa, conforme a NBC TG 04 – Ativo Intangível, a amortização deve refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros dos ativos. Nesse sentido, o comportamento observado está aderente ao princípio da competência.

Contudo, recomenda-se que a administração: Reavalie periodicamente a vida útil econômica dos ativos intangíveis, especialmente softwares, para assegurar aderência à realidade operacional;

Avalie a necessidade de aplicação do teste de recuperabilidade (impairment), conforme a NBC TG 01 (R4), sobretudo em cenários de obsolescência tecnológica ou mudanças no ambiente de uso dos

sistemas;

Importante destacar que, embora não tenham sido identificados indícios objetivos de perda por desvalorização, a ausência de testes de recuperabilidade pode, futuramente, resultar em inadequação na mensuração dos ativos, em desacordo com as normas contábeis vigentes.



A análise do Ativo Não Circulante do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC) ao longo dos três primeiros trimestres de 2025 evidencia crescimento contínuo e controlado, refletindo a política de investimentos da entidade em ativos de natureza permanente.

Observa-se a seguinte evolução:

- 1º trimestre: R\$ 3.329.002,49
- 2º trimestre: R\$ 3.453.117,59
- 3º trimestre: R\$ 3.531.476,76

O crescimento acumulado no período foi de R\$ 202.474,27, equivalente a 6,08%, indicando expansão

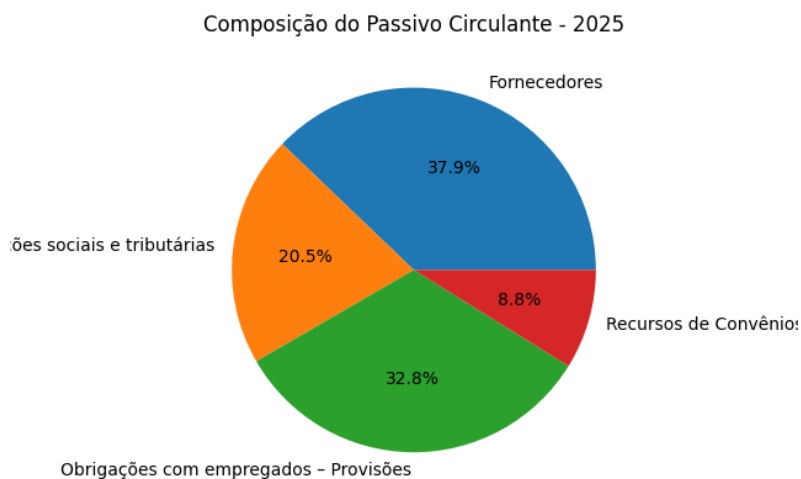
gradual da base de ativos permanentes.

### Passivo.

No passivo estão elencadas as contas que representam as obrigações da entidade, conforme estipulado na NBC TG Estrutura Conceitual.

O passivo circulante apresentou saldo de 1.065.096,43. Já o passivo total somado ao Patrimônio Social apresetou saldo de 24.729.980,01.

<b>Passivo Circulante</b>	<b>Valor</b>
Fornecedores	327.522,75
Obrigações sociais e tributárias	177.271,61
Obrigações com empregados – Provisões	283.921,97
Recursos de Convênios e contratos	76.380,10



A maior parte do passivo está concentrada em fornecedores e provisões trabalhistas, indicando que:

- as obrigações decorrem diretamente da manutenção das atividades institucionais;
- não há indícios de passivos financeiros estruturais ou endividamento oneroso.

## **Fornecedores**

No terceiro trimestre de 2025, foi realizada a análise técnica do passivo do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), com base na NBC TG – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, que define passivo como uma obrigação presente da entidade, resultante de eventos passados, cuja liquidação se espera que gere saída de recursos capazes de produzir benefícios econômicos.

Ao final do período, o passivo total do IMAC manteve-se em nível reduzido quando comparado ao ativo total, evidenciando baixa dependência de capital de terceiros e revelando boa autonomia financeira e estrutura patrimonial sólida.

A composição do passivo concentrou-se majoritariamente em:

- Obrigações com fornecedores, sobretudo relacionadas a serviços prestados no trimestre;
- Provisões de curto prazo, como férias e encargos sociais, registradas conforme o regime de competência;
- Tributos a recolher, como INSS e IRRF incidentes sobre folha de pagamento e prestação de serviços, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Importante destacar que não foram identificadas obrigações de longo prazo, nem passivos financeiros onerosos que comprometam a liquidez da entidade. Toda a estrutura de exigibilidades encontra-se classificada de forma adequada no passivo circulante, conforme estabelece a NBC TG 26 (R5).

A análise evidenciou:

- Conformidade com os princípios e normas contábeis vigentes;
- Ausência de passivos ocultos, contingências não provisionadas ou indícios de inadimplência fiscal ou trabalhista;
- Indicadores patrimoniais saudáveis, com destaque para a solvência de curto prazo, sustentada por elevado volume de ativo circulante e patrimônio social robusto.

Reitera-se a importância de manter o registro tempestivo e criterioso de provisões, conforme estabelece a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, assegurando transparência e

fidedignidade nas demonstrações contábeis.

### **Patrimônio Social**

Conforme estabelece a ITG 2002 (R1), o Patrimônio Social do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC) representa o resultado econômico acumulado das suas atividades institucionais, calculado pela diferença residual entre ativos e passivos, após a dedução de todos os dispêndios necessários à manutenção de suas operações. Trata-se, portanto, do valor líquido dos recursos próprios da entidade, refletindo sua solidez financeira, autonomia operacional e sustentabilidade ao longo do tempo.

No encerramento dos três trimestre de 2025, o Patrimônio Social do IMAC apresentado em Balancete Patrimonial se manteve:

<b>Patrimônio social</b>	<b>1º Trimestre 2025</b>	<b>2º Trimestre 2025</b>	<b>3º Trimestre 2025</b>
Superávit acumulado	23.664.883,58	23.664.883,58	23.664.883,58

De acordo com o disposto na NBC TG 26 (R5) e no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, o patrimônio líquido (ou social, no caso de entidades do setor público não estatal) deve ser composto de forma transparente e fidedigna, refletindo adequadamente as variações patrimoniais. No caso do IMAC, observa-se que não houve distribuição indevida de recursos, nem utilização do patrimônio para fins alheios à sua finalidade institucional.

É importante destacar que os lançamentos foram avaliados de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) quanto à execução orçamentária e financeira, bem como conforme as boas práticas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Durante o terceiro trimestre de 2025, o Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC) apresentou receita total de R\$ 11.138.993,53, oriunda das seguintes fontes:

<b>Categoria</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>% sobre o Total</b>
Receitas Ordinárias	8.613.801,54	77,33%
Receitas Financeiras	2.521.135,92	22,63%
Outras Receitas	4.056,07	0,04%
<b>Total</b>	<b>11.138.993,53</b>	<b>100,00%</b>

No período analisado, o Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC) apresentou receita total de R\$ 11.138.993,53, sendo composta majoritariamente por receitas ordinárias, que representam 77,33% do total arrecadado. Essas receitas possuem natureza operacional e recorrente, estando diretamente vinculadas às atividades institucionais da entidade, em conformidade com os princípios da continuidade e competência, conforme estabelecido na NBC TG Estrutura Conceitual.

Dentro desse grupo, destacam-se as Taxas de Administração, no valor de R\$ 7.860.656,30, configurando-se como a principal fonte de financiamento das operações do IMAC. Tal concentração indica forte capacidade de geração de receitas próprias, reduzindo a dependência de fontes externas e reforçando a autonomia financeira da entidade.

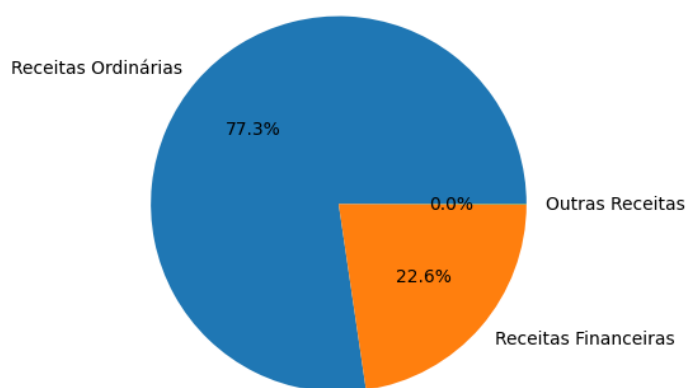
As Receitas Financeiras, no montante de R\$ 2.521.135,92, representam 22,63% do total, evidenciando uma relevante participação dos rendimentos oriundos de aplicações financeiras. Esse volume indica gestão ativa dos recursos disponíveis, sendo compatível com entidades que possuem elevado nível de liquidez. Sob a ótica da auditoria, tais receitas devem ser monitoradas quanto à sua origem, classificação e consistência com os saldos aplicados, conforme diretrizes da NBC TG 48 (Instrumentos Financeiros) e boas práticas de evidenciação.

As Outras Receitas, no valor de R\$ 4.056,07 (0,04%), apresentam caráter residual e não recorrente, não exercendo impacto relevante sobre o resultado do período. Ainda assim, recomenda-se sua adequada segregação e evidenciação, em atendimento ao princípio da transparência previsto na NBC TG 26 (R5).

Adicionalmente, no contexto das receitas ordinárias, identificam-se ingressos provenientes de Doações (R\$ 350.000,00) e Repasses Financeiros (R\$ 403.145,24), que possuem natureza específica. As doações caracterizam-se como receitas voluntárias, enquanto os repasses financeiros podem estar

vinculados a convênios ou instrumentos similares, exigindo controle quanto à aplicação dos recursos, conforme orienta a ITG 2002 (R1).

Composição das Receitas - 2025



Durante o terceiro trimestre de 2025, o Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC) executou despesas no montante de R\$ 10.551.661,64, distribuídas entre diferentes naturezas funcionais e administrativas, conforme preconizado pelas NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e os princípios da competência e evidenciação contábil.

<b>Despesas</b>	<b>Valores</b>
Despesas com recursos humanos	2.750.824,68
Despesas com serviços de terceiros	2.704.911,06
Despesas funcionais	2.639.987,61
Despesas Administrativas	2.260.045,11
Despesas Gerais	87.664,01
Despesas Tributárias	92.976,18
Despesas Financeiras	15.252,99
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>10.551.661,64</b>

Observa-se que as despesas estão concentradas em quatro grandes grupos: recursos humanos, serviços de terceiros, despesas funcionais e administrativas, que juntos representam aproximadamente 98,16% do total das despesas, evidenciando que a estrutura de custos da entidade está fortemente vinculada à sua operação e manutenção institucional.

As despesas com recursos humanos (26,08%) representam o maior grupo individual, refletindo a necessidade de manutenção de equipe técnica e administrativa para execução das atividades. Sob a ótica das normas contábeis, tais despesas devem observar o regime de competência e a adequada constituição de provisões trabalhistas, conforme a NBC TG 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) e legislações trabalhistas aplicáveis.

As despesas com serviços de terceiros (25,63%) possuem participação relevante, indicando possível estratégia de terceirização operacional. Do ponto de vista de auditoria, recomenda-se atenção à formalização contratual, retenções tributárias (INSS, IRRF, ISS) e aderência à legislação fiscal vigente, bem como à correta classificação contábil, conforme a NBC TG 26 (R5).

As despesas funcionais (25,03%) evidenciam gastos diretamente ligados às atividades finalísticas da entidade, sendo coerentes com a natureza operacional do IMAC. Já as despesas administrativas (21,42%) refletem os custos de suporte à gestão, sendo importante monitorar sua evolução para evitar impacto negativo na eficiência operacional.

As demais despesas gerais, tributárias e financeiras apresentam baixa representatividade (inferior a 2% do total), não exercendo influência significativa sobre o resultado do período. Ainda assim, devem ser devidamente classificadas e evidenciadas, em conformidade com os princípios da materialidade e da evidência.

No Terceiro semestre de 2025 a estrutura patrimonial do IMAC ficou composta da seguinte forma:

Componente	Valor (R\$)	% sobre o Ativo Total
<b>Ativo Total</b>	25.317.311,90	100,00%
<b>Passivo Exigível</b>	1.065.096,43	4,21%
<b>Patrimônio Social</b>	23.664.883,58	93,47%
<b>Diferença</b>	587.331,89	2,32%

Observa-se que a estrutura patrimonial do IMAC permanece altamente sólida no 3º trimestre de 2025. O passivo exigível representa apenas 4,21% do ativo total, indicando baixa dependência de capital de terceiros e manutenção da autonomia financeira da entidade.

O patrimônio social continua sendo a principal fonte de financiamento dos ativos, correspondendo a 93,47%, o que evidencia forte capacidade de sustentação das operações com recursos próprios.

## RECOMENDAÇÕES

Considerando os resultados apurados no terceiro trimestre de 2025, bem como a evolução dos saldos patrimoniais e financeiros do IMAC, são apresentadas as seguintes recomendações com vistas ao aprimoramento das práticas contábeis e da gestão dos recursos:

Diante do aumento do valor contábil líquido do ativo imobilizado, recomenda-se a manutenção de revisões periódicas da vida útil econômica dos bens, especialmente daqueles sujeitos a maior desgaste ou obsolescência, como equipamentos e benfeitorias, em conformidade com os critérios estabelecidos na NBC TG 27 – Ativo Imobilizado.

No mesmo sentido, reforça-se a necessidade de aplicação contínua do teste de recuperabilidade dos ativos (impairment test), conforme previsto na NBC TG 01 (R4), com especial atenção aos ativos com indícios de perda de valor, ainda que não evidenciados de forma imediata, de modo a assegurar que os registros contábeis reflitam adequadamente os valores recuperáveis.

Em relação aos ativos intangíveis, considerando a redução observada no período, recomenda-se a revisão dos critérios de amortização adotados, particularmente no que se refere a softwares e projetos de

pesquisa, de forma a garantir a adequada apropriação das despesas ao longo da vida útil dos ativos, em conformidade com a NBC TG 04 – Ativo Intangível.

No âmbito da gestão financeira, tendo em vista o volume relevante de recursos mantidos no ativo circulante e a representatividade das receitas financeiras no resultado do período, recomenda-se a implementação de controles analíticos mais detalhados sobre as aplicações financeiras, incluindo o acompanhamento sistemático da rentabilidade, prazos, riscos e aderência às diretrizes institucionais, contribuindo para maior eficiência na alocação dos recursos e transparência na gestão.

## **CONCLUSÃO**

Com base nos procedimentos de revisão limitada aplicados às demonstrações contábeis intermediárias do Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), referentes ao terceiro trimestre do exercício de 2025, e considerando as evidências obtidas no decorrer dos trabalhos, não temos conhecimento de quaisquer fatos que nos levem a acreditar que as referidas demonstrações não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à entidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As análises realizadas evidenciaram consistência nos registros contábeis e observância aos princípios contábeis pertinentes, incluindo competência, continuidade, prudência e adequada evidenciação, em alinhamento com as diretrizes estabelecidas na NBC TG Estrutura Conceitual, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

No período analisado, o IMAC apresentou estrutura patrimonial sólida, caracterizada por baixo nível de endividamento, adequada liquidez e capacidade de solvência, evidenciando equilíbrio econômico-financeiro e compatibilidade entre suas receitas, despesas e finalidades institucionais. Os investimentos realizados em ativos imobilizados e intangíveis encontram-se devidamente registrados e suportados por critérios técnicos consistentes.

Não obstante, reforça-se a importância do monitoramento contínuo da vida útil dos ativos, da aplicação periódica do teste de recuperabilidade e do acompanhamento das estimativas contábeis, com vistas à manutenção da qualidade, consistência e conformidade das informações contábeis em períodos subsequentes.

Diante do exposto, concluímos que as demonstrações contábeis intermediárias analisadas refletem, de forma adequada, a posição patrimonial e financeira do IMAC no encerramento do terceiro trimestre de 2025.

Adicionalmente, os controles internos observados no período mostraram-se suficientes para suportar a confiabilidade dos registros analisados, não tendo sido identificadas distorções relevantes que comprometam a integridade das informações contábeis ou o cumprimento das obrigações legais e institucionais da entidade.

Cuiabá MT, 23 de Fevereiro de 2026

---

PLANUM ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA